

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2019
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 035

Jardim da BioDiversidade



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação ACPM Associação Cozinha Popular

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Universidade Nova de Lisboa

Designação Grupo de moradores da Freguesia de S. Vicente

Designação LOCALS APPROACH

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Jardim da BioDiversidade

BIP/ZIP em que pretende intervir 23. Graça / Sapadores

44. Mouraria

ODS 2030 -----

Síntese do Projeto

Fase de execução O Jardim da BioDiversidade visa melhorar a qualidade de vida nos bairros, quer através da promoção do sentido de pertença e coesão social, quer pela sensibilização e conhecimento do potencial da biodiversidade e suas funções. Nesta primeira fase, o Jardim será alvo de beneficiações ao seu máximo potencial, convidando o público a momentos de lazer, cultura, conhecimento e partilha, numa ótica de quintal comunitário onde cada um se sente em casa.

Fase de sustentabilidade O território beneficiará de um Jardim requalificado, com infraestruturas de apoio e programação cultural e comunitária que servirão de suporte a novas dinâmicas económicas e sociais. O impacto positivo é de longo prazo: benefícios ambientais face a alterações climáticas, maior coesão social pela promoção de atividades de base local e partilha, e sustentabilidade económica, pela dinamização da atividade do Quiosque Popular que em cooperação com a CML, garantem a continuação das ações.

DESCRIÇÃO DO PROJETO



Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	Face às ameaças existentes, a ONU definiu 17 objetivos de desenvolvimento sustentável a implementar globalmente até 2030. Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis é um deles. Dada a densidade populacional e a disponibilidade de recursos nas cidades, a transformação e cooperação entre agentes locais é a oportunidade para que a sustentabilidade seja de facto uma realidade. Por outro lado, Lisboa celebra-se como Capital Verde Europeia em 2020, apostando nas estruturas verdes como focos de coesão social, regulação ambiental e desenvolvimento sustentável. O Jardim da Cerca da Graça-Jardim CG, um dos bairros icónicos da cidade, onde a especulação imobiliária e o desemprego, convivem com idosos isolados, pressão turística e ondas de calor, por exemplo. A reflexão sobre as funções de uma estrutura como o Jardim CG é imperativa e aqui proposta como vetor de renovação do território, dinamização económica, alimentação saudável, coesão social e regulação dos serviços ambientais. Procura-se devolver à comunidade um Jardim, resultado de uma cidadania participada e co-criada, onde se valoriza a biodiversidade e seus frutos, local de inclusão e segurança, identidade e potenciador de novas oportunidades de crescimento local.
Destinatários preferenciais	Grupos vulneráveis
Temática preferencial	Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania
Objectivo geral	O Jardim da BioDiversidade aposta na dinamização comunitária e na cidadania, centralizada na vivência de um jardim público. Este é um projeto piloto que reflete sobre o papel dos Jardins na cidade e implementa soluções e processos participados, que se pretendem escaláveis e replicáveis noutros Jardins e Cidades. Num espaço verde que um dos ZIP com diagnósticos sociais semelhantes, procura-se fortalecer os laços de boa vizinhança, inclusão e cooperação, através da requalificação deste espaço público privilegiado quer pela sua geografia quer pela sua localização. O principal objetivo é desenvolver atividades de base comunitária e participação pública que favoreçam a vivência no Jardim, colmatando alguns sintomas de abandono, conflito entre grupos sociais e vandalismo, que pontualmente se verificam, convocando os locais à ação. A parceria trabalhará horizontalmente em processos de co-criação com a comunidade, considerando as suas expectativas e os serviços ambientais, sociais e económicos prestados, fazendo mais à cidade, à volta do Jardim. Este será reconhecido por moradores, trabalhadores e visitantes como ponto central de regulação e vivência conjunta, disponibilizando segurança e proteção ao longo das estações do ano. Num território com elevada diversidade cultural e étnica, a promoção de eventos culturais internacionais como as refeições comunitárias, são fulcrais para o fortalecimento das redes



seja o económico, o social ou o ambiental.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição É do conhecimento e da relação direta com a natureza que se ganha literacia ambiental e a verdadeira noção de fragilidade e interdependência dos ecossistemas. Para proteger e cuidar é preciso conhecer primeiro. O Jardim CG assume, neste contexto, enorme potencial educacional oferecendo contacto direto em sensivelmente 1,7 ha com um vasto número de nichos ecológicos, espécies da flora e fauna, por vezes tão desconhecidas no contexto urbano do centro histórico. Através das ações de educação ambiental e convívio, o Jardim proporcionará uma aproximação das comunidades urbanas aos ritmos sazonais, à alimentação saudável, contemplação e lazer, promovendo um estilo de vida com maior qualidade. Este objetivo cumpre-se transversalmente no projeto, mas em especial na atividade Jardim Escola, onde serão promovidas atividades para diversos públicos desde crianças a seniores, locais e/ou estrangeiros.

Sustentabilidade A sensibilização e educação são vetores de multiplicação e disseminação, pilares base de sustentabilidade de todos os projetos a longo prazo. É através da aprendizagem que se criam e integram novos olhares sobre o património, rotinas e hábitos de utilização. No que toca aos valores naturais esta é a forma mais eficaz de compreender a importância do cuidar e do partilhar, para a sua manutenção. A sustentabilidade será garantida pela criação de um programa educativo para o Jardim com oferta pedagógica gradualmente mais estimulante e interativa, complementada por atividades regulares como os mercados sazonais, as ações de plantio, as refeições comunitárias que promovem a cultura do espaço público da sua conservação e do seu usufruto

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição A construção de comunidades inclusivas, democráticas e sustentáveis depende do envolvimento de todos e das competências de cada um em participação pública. Cidadãos ativos não só conhecem os seus direitos e responsabilidades, como demonstram solidariedade e estão preparados para dar algo em troca. É a partir da dinamização coletiva ambiental, socio-cultural e económica do Jardim que se pretendem trabalhar estes vetores de coesão social, tão essenciais à resiliência das comunidades, principalmente no que toca às redes de entreajuda, partilha e convívio que bairro a bairro podem transformar a cultura de vizinhança e, por conseguinte, uma cidade.



Sustentabilidade É da programação proposta nas várias atividades do projeto e do processo transversal de implementação e monitorização aplicados, que a sustentabilidade deste objetivo se cumpre. A sustentabilidade do objetivo 3 no futuro depende da consistência de processos de participação pública e de apelo à intervenção, coerência de conteúdos e atividades. A escolha de repetição periódica de temas relacionados com a necessidade de coesão social e encontro de consensos, promoção de soluções co-criadas, apelo à cooperação entre pares e instituições no território não é ingénuo e pretende solidificar estes conceitos na comunidade e a longo prazo. Por outro lado, é de referir que a monitorização de impacto e divulgação entre os vários atores envolvidos, garante um maior envolvimento de cada um e como tal uma responsabilização acrescida relativamente aos resultados obtidos, que torna as comunidades mais despertas, ativas e interventivas.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Jardim É Connosco
Recursos humanos	Coordenador de projeto; Equipa técnica de projeto; Representantes de cada um dos parceiros formais e informais; designer; video maker; voluntários
Local: entidade(s)	Jardim da Cerca da Graça disponibilizado pela Camara Municipal de Lisboa e Cozinha Popular da Mouraria enquanto entidade gestora do Quiosque e area envolvente
Valor	9250 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	9000
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 2	Jardim Comestível
Recursos humanos	Coordenador de projeto; Equipa técnica de projeto; Representantes de cada um dos parceiros; designer; video maker; voluntários; parceiros informais
Local: entidade(s)	Jardim da Cerca da Graça disponibilizado pela Camara Municipal de Lisboa e Cozinha Popular da Mouraria enquanto entidade gestora do Quiosque e area envolvente



Valor	9250 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	6000
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 3	Jardim Casa
Recursos humanos	Coordenação do projecto; equipa técnica do projecto, designer e video maker, voluntários jardim e voluntários mediadores comunitários; parceiros informais representantes de grupos locais
Local: entidade(s)	Jardim da Cerca da Graça disponibilizado pela Camara Municipal de Lisboa e Cozinha Popular da Mouraria enquanto entidade gestora do Quiosque e area envolvente
Valor	14250 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	6000
Objectivos específicos para que concorre	1, 3
Actividade 4	Jardim Lixo Zero
Recursos humanos	Coordenador de projecto, equipa tecnica, designer e video maker, voluntários lixo zero e voluntários jardim; parceiros formais e informais
Local: entidade(s)	Jardim da Cerca da Graça disponibilizado pela Camara Municipal de Lisboa e Cozinha Popular da Mouraria enquanto entidade gestora do Quiosque e area envolvente
Valor	6750 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	6000



Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 5 Jardim para Todos

Recursos humanos Coordenador de projecto, equipa tecnica, designer video maker, voluntários, parceiros formais e não formais; Mercado Metropolitano

Local: entidade(s) Jardim da Cerca da Graça disponibilizado pela Camara Municipal de Lisboa e Cozinha Popular da Mouraria enquanto entidade gestora do Quiosque e area envolvente

Valor 6250 EUR

Cronograma Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 6000

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 6 Jardim Escola

Recursos humanos Coordenação, equipa tecnica, video maker e designer, voluntários, parceiros formais e informais

Local: entidade(s) Jardim da Cerca da Graça disponibilizado pela Camara Municipal de Lisboa e Cozinha Popular da Mouraria enquanto entidade gestora do Quiosque e area envolvente

Valor 4250 EUR

Cronograma Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 6000

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)



Nº de parceiros mobilizados	20
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenador de projecto
Horas realizadas para o projeto	1056
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
	Função Técnico socio-ambiental
Horas realizadas para o projeto	1584
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função Técnico de Jardinagem
Horas realizadas para o projeto	1000
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
	Função Arquitecto urbanista
Horas realizadas para o projeto	200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função Urbanista em Políticas Alimentares Urbanas e Participação multisectorial e multi-atores
Horas realizadas para o projeto	200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função Biologo



Horas realizadas para o projeto	200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Especialista Lixo Zero
Horas realizadas para o projeto	100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Designer
Horas realizadas para o projeto	310
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Video Maker
Horas realizadas para o projeto	100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Voluntária Mediação socio-cultural
Horas realizadas para o projeto	250
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Voluntaria Jardinagem
Horas realizadas para o projeto	300
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim



Função	Voluntaria Mediação Social
Horas realizadas para o projeto	250
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	1
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	1
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	600
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	38400
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	4
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	400
Nº de destinatários desempregados	300
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	500
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	200
Nº de destinatários imigrantes	400
Nº de voluntários	30
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda /	



demonstração	6
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	10
Nº de publicações criadas	3
Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	2
Nº de vídeos criados	1
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	6
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	1
-	0
-	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	19200 EUR
Encargos com pessoal externo	17500 EUR
Deslocações e estadias	0 EUR
Encargos com informação e publicidade	6100 EUR
Encargos gerais de funcionamento	700 EUR
Equipamentos	0 EUR
Obras	6500 EUR
Total	50000 EUR
Montante de apoio financeiro por entidade promotora	
Entidade	ACPM Associação Cozinha Popular
Valor	50000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Entidade	Cozinha Popular da Mouraria
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2000 EUR
Descrição	Gastos gerais de funcionamento e apoio à coordenação e gestão de projecto. Carrinha e materiais de apoio às atividades desenvolvidas no Jardim
Entidade	Mercato Metropolitano
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2000 EUR
Descrição	Apoio na Organização dos quatro Mercados hortícolas sazonais
Entidade	Centro de Inovação da Mouraria
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	600 EUR
Descrição	Reuniões técnicas de progresso, apresentações e outro apoio à coordenação de projecto

TOTAIS

Total das Actividades	50000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	4600 EUR
Total do Projeto	54600 EUR
Total dos Destinatários	39000

